

## Lição 10: Não amemos de palavras

### COMPAIXÃO

Há um ditado que diz: Jogue o seu pão em água corrente, porque, um dia, você pode encontra-lo novamente”.

Um dia, na savana, o Leopardo, surpreendeu a Tartaruga. Apareceu com suas garras e dentes bem na frente da pobre Tartaruga pronto para devorá-la.

- Não me mate ainda, não tenho escapatória, mas conceda-me um último pedido?

- Hum! Desde que não vá longe. E nem demore. Estou com fome! Qual o seu pedido, Tartaruga, antes que eu te devore?

- Deixe-me andar até ali e espalhar a terra.

- Está bem.

A Tartaruga deu dois passos, esfregou as patas para todo lado, depois rolou de um lado pro outro e, tanto quanto possível e caiu pesadamente no solo. Foi então de volta às garras do felino – que já estava com a boca salivante. Bem de perto, a Tartaruga orgulhosamente declarou:

- Pronto, Leopardo, pode me comer.

- Sim vou come-la agora, Tartaruga. Mas

antes, me conte, por que este pedido tão estranho? O que fez ali?

- Quando meus filhotes verem o meu cadáver no chão, próximos a estas marcas, eles e os outros animais da savana saberão que a Tartaruga não se rendeu facilmente. Se lembrarão de que o menor enfrentou o maior e que, talvez um dia, uma Tartaruga possa sobreviver ao ataque de Leopardo. A minha história será lembrada e isto dará aos pequenos, esperança.

Quando a pequena Tartaruga terminou sua fala, o Leopardo não estava mais salivante e sim emocionado. O Leopardo perdeu a fome e encheu seu coração de compaixão. Poupou a corajosa Tartaruga que o enfrentou, não com garras e dentes, mas com as bonitas palavras que saíram de sua boca.

E assim, não só a Tartaruga, mas, a sua história sobreviveu.

Lembre-se, o maior gesto de amor está em doar aos outros. Ame como Cristo amou e seja compassivo para os outros.



#### Fonte(s) Consultada(s):

■ Livro: Anthills of Savannah - Chinua Achebe